6. CAPÍTULO III – CONSOLIDAÇÃO E FORTALECIMENTO DO NATS

6.1 Qualificação técnica e capacitação dos profissionais membros do Nats

O Nats deve ser composto pelos colaboradores das SES, preferencialmente com experiência em avaliação de tecnologia em saúde ou áreas correlatas, e deve sempre buscar o aprimoramento das habilidades de seus membros por meio de ações de capacitação e qualificação dessas na área de ATS.

Os membros do Nats farão a análise dos processos e procedimentos, respeitando as diretrizes do Código de Ética, em todos os setores da SES, devendo guardar sigilo sobre dados e informações pertinentes aos assuntos a que tiverem acesso em decorrência do exercício de suas funções, utilizando-os exclusivamente para a análise e revisão dos processos, conforme Termo de Confidencialidade.

A capacitação de profissionais com competência para realizar ATS e as aplicações das práticas de Saúde Baseada em Evidências, com base nas melhores evidências científicas, é fundamental para que o trinômio eficácia/segurança/custo seja aplicado de forma alinhada às necessidades de melhoria na qualidade da assistência e racionalização de custos pelos gestores.

Alguns requisitos são necessários como melhorias no processo de capacitação, tais como capacidade de leitura em inglês,

conhecimento em informática, noções básicas de metodologia científica e epidemiologia clínica. Além disso, no caso de revisão sistemática, é necessário que o revisor tenha conhecimento clínico sobre a área relacionada à questão da pesquisa, habilidades de redação de protocolo e do manuscrito final[8].

No intuito de desenvolver competências para atuação nos Nats, as SES devem buscar parceria, por meio de convênio/contrato, com outros Nats de SES, Nats próximos, como de Universidade ou de Hospital público ou privado, e com a Rebrats para elencar iniciativas conjuntas que promovam o fortalecimento dos atuais Nats da rede e estimulem a instalação de novos núcleos.

O MS atua promovendo iniciativas e parcerias no sentido de fomentar a cultura da ATS. Por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), colaboradores das SES podem ter acesso a diversos cursos de capacitação em ATS. Outra iniciativa importante é a integração dos Nats como membros da Rebrats e a participação nos Grupos de Interesse Especial da Conitec e Rebrats, para atualização e troca de conhecimentos.

6.2 Elaboração, Divulgação, Monitoramento e Avaliação

Para a disseminação dos resultados dos estudos realizados, o Nats deve elaborar um plano de divulgação dos dados provenientes das avaliações. Nesse ponto, pode-se considerar a produção de relatórios técnicos, a divulgação em eventos científicos, a publicação em periódicos especializados e a comunicação para

o público geral. É importante atentar-se para a transparência e a acessibilidade na comunicação dos resultados.

A formação de redes em ATS é um aspecto muito importante a ser observado para o trabalho em conjunto com outras instituições, possibilitando maior troca de informações e conhecimentos sobre as tecnologias e os processos em ATS.

A fim de promover ações de monitoramento do trabalho realizado pelo Nats, este deve estabelecer um sistema de avaliação contínuo, com definição de indicadores de desempenho e mecanismos de *feedback* para avaliar a eficácia do núcleo e promover melhorias contínuas.